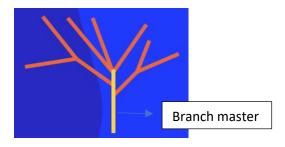
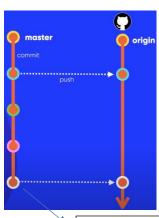
AULA 12 - GIT BRANCHES DE FORMA FÁCIL E COM EXEMPLO

- → Branch significa ramo
- → Temos o ramo principal, que se chama **branch master**. Esse é o ramo de produção, é o produto final, a versão corrente
- → Se meu software está na versão 4.0, por exemplo, é essa versão que é meu branch master
- → Ao mesmo tempo que meu software está na versão 4.0, minha equipe já pode estar desenvolvendo a versão 4.5 por exemplo, no caso ela seria uma nova branch, que posteriormente possa virar a branch master
- → Outro exemplo: meu software se desenvolveu e se descobriu um problema nele: posso criar uma branch só para resolver esse problema, fazendo um merge

Representação:



- → Sempre que eu crio um repositório novo, esse ramo master ele é obrigatório. Sempre quando escrevemos algo novo no VS Code ou alteramos ele, devemos fazer um commit essa alteração
- → Quando eu comito, eu gero uma nova versão
- → A qualquer momento, eu posso jogar esse conteúdo da **branch master** para a minha **origin**. Origem é tirar do meu **repositório local** e colocar no **repositório remoto** (ou seja, do Git para o GitHub)
- → Essa origin é basicamente um backup, estou colocando meu software de maneira remota
- → Ou seja, quando eu comito, estou salvando na minha máquina local. Quando dou um push, eu jogo esse software diretamente para o meu repositório local, criando uma cópia dele

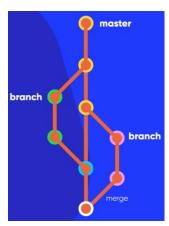


Essas bolinhas significam cada comit, ou seja, várias versões do meu software

ADENDO: evitar comitar tudo na branch master!

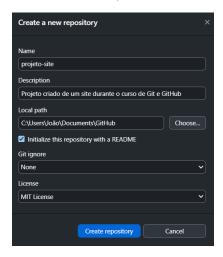
- → Quando estou fazendo uma feature nova, eu não vou ficar desenvolvendo e comitando na master
- → Se eu fizer uma cagada gigante, por exemplo, estou fazendo ela no meu ramo principal!

- → Para grandes projetos, o ideal é criar uma ramificação, ou seja, uma nova branch
- → No momento que eu finalizo essa nova branch, eu faço um merge, que ele joga essa feature que eu desenvolvi e joga no meu ramo principal
- → Posso desenvolver, ao mesmo tempo, várias branchs... Exemplo: uma equipe trabalhando no design, outra equipe trabalhando no conteúdo
- → Se acontecer algum tipo de conflito, o próprio Git avisa!

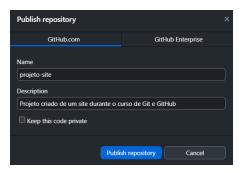


Exemplo prático:

→ Primeiramente, criando um novo repositório no GitHub Desktop

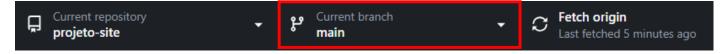


→ Publicar esse repositório



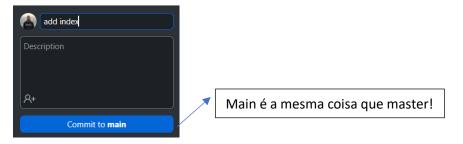
→ Abrir o projeto no VS Code

OBS: no meu GitHub Desktop, eu consigo ver a minha branch atual

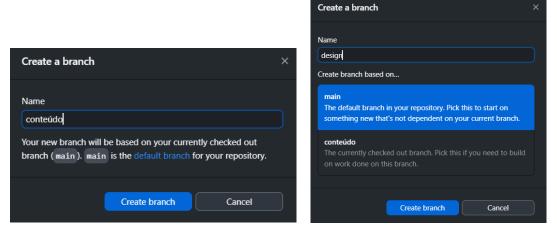


Base do VS Code:

→ Com isso, vou comitar para minha branch master no meu GitHub Desktop



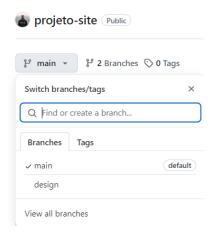
- → Fazer o push
- → Com tudo isso feito, eu vou criar duas branchs: uma para a equipe que estiver cuidando do conteúdo (HTML) e outra equipe para o design (CSS)
- → Para isso, no GitHub Desktop, é só ir em branch → new branch



→ Com isso, o próprio GitHub Desktop já sugere que eu publique essas branchs



→ Com elas publicadas, podemos visualizar no meu GitHub as branchs



→ Para começar a trabalhar essa nova branch, no meu GitHub Desktop, eu devo selecionar a branch desejada e abrir ela no meu VS Code

→ Com isso, eu comito para a minha branch de conteúdo, e logo após eu dou um push

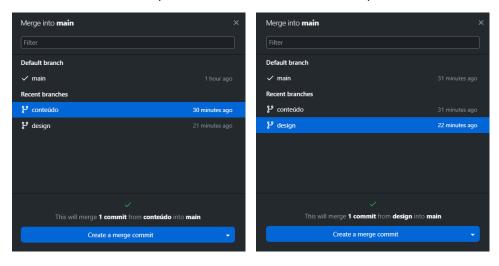


→ Agora, eu vou mexer na minha branch de design

→ Comito e dou um push



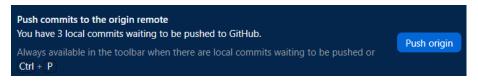
- → Para fazer um **merge**, primeiro eu devo estar com a **branch master selecionada**, logo após eu vou em **branch** → **merge into current branch**
- → Devo fazer isso tanto para a branch de conteúdo como para a branch de design



OBS: se por acaso eu <u>alterei uma mesma linha</u> nas minhas duas ramificações ao mesmo tempo, pode gerar um **conflito**!

O próprio GitHub Desktop manda abrir no VS Code e já mostra o erro para corrigir

→ Após o merge, o GitHub Desktop já sugere que eu faça um push



→ Com isso, está feito o projeto!

